



AE CTT 2019



+NOTÍCIAS

- **GRUPO PT** - FALTA DE CONTRAPROPOSTA NEGOCIAL E MEO-ST
- **RTP** - REUNIÃO COM A ADMINISTRAÇÃO
- **OPINIÃO** - VICTOR MARTINS - SÓCIO N.º 3 DO SICOMP
- **USI** - ACÇÃO SOCIAL

EMPRESA ABANDONA MESA NEGOCIAL SICOMP SOLICITA CONCILIAÇÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Dia 24 de Julho de 2019, realizou-se a 5.ª reunião do AE dos CTT 2019, entre a Comissão Negociadora dos CTT e todas as Associações Sindicais, sendo que o SICOMP esteve representado pelo Presidente da Direcção Nacional, **Victor Martins**, Vice-Presidente da Direcção Nacional, **Luis Rijo** e o Presidente do Conselho Geral, **Carlos Vicente**.

A Empresa iniciou esta reunião apresentando uma nova proposta de revisão salarial, com entrada em vigor em **1 de Janeiro de 2019**, considerando que a mesma é a **sua posição final**.

Todas as Associações Sindicais presentes da CGTP e UGT reformularam as suas Propostas, sendo que o SICOMP apresentou uma Proposta Negocial, com base nos seguintes números:

>>> Continua na página 3



**SICOMP | 30 ANOS DE SINDICALISMO
AUTÓNOMO E INDEPENDENTE
AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES
DAS COMUNICAÇÕES**

**Sessão Comemorativa
9 NOVEMBRO 2019
NA VOZ DO OPERÁRIO, LISBOA**
Programa a divulgar oportunamente



O SINDICALISMO DEVE SER “CORPORATIVO” OU VERTICAL?

Victor Martins | Sócio n.º 3 | Presidente da Direcção Nacional do SICOMP | Membro do Conselho Coordenador da USI

Nos nossos **Jornais das Comunicações mensais** - lançados nos anos 90 e que continuam a ser emitidos em alternativa à informação dos Sindicatos da CGTP e da UGT que não têm um **jornal** de informação pois seguem directivas partidárias do PCP, na CGTP e do PS/PSD na UGT, temos levantado a questão do **Sindicalismo Corporativo** ou **Sindicalismo Vertical**, opções que estão completamente na ordem do dia, nestes **anos de 2019/2020**, pois o Sindicalismo Corporativo (**de classe, profissões, categorias, chefias, engenheiros, doutores etc...**) com o seu objecto redutor (**aproveitado pelo regime de Salazar e consagrado na Constituição de 1933, do Estado Novo**) dificulta acções concertadas nas reivindicações dos trabalhadores em especial na **Contratação Colectiva**.

Em 1973 (**antes do 25 de Abril de 1974**) na sequência do meu serviço militar obrigatório exercido, desde 1969, na **Escola Prática de Engenharia, em Tancos**, fui admitido como quadro de chefia nos Ex-TLP, em Lisboa.

O então director de pessoal (**Dr. Vasconcelos e Sá**) na reunião de apresentação como novo funcionário informou-me das associações sindicais existentes nos Ex-TLP, **desde os anos 20**, sendo que me “convidou” a aderir a uma delas, e eu escolhi o **Sindicato dos Engenheiros Técnicos**.

Após o 25 de Abril de 1974, reparei que os sindicatos alem de serem “**ocupados à força**” pelo PCP, continuaram a actuar como organizações corporativas, mais preocupados com os seus interesses individuais do que actuações em conjunto, como a **contratação colectiva** que abrangesse todas as **categorias profissionais existentes**, originando o aparecimento das **Comissões de Trabalhadores**, como a **CT dos Ex-TLP**, de que fui fundador em 1974/1975, com uma acção colectiva e mobilizadora do conjunto dos cerca de **10000 trabalhadores** desta empresa de telecomunicações obtendo importantes vitórias laborais e sociais para o conjunto dos trabalhadores, como a admissão **para o quadro de 3000 telefonistas**, a igualdade profissional dos técnicos telefónicos- **construção, conservação, cabos, linhas e outras categorias como electricistas, técnicos de desenho, motoristas etc...**, a semana das 40 horas, defesa da caixa de previdência etc.

Continua no próximo número do jornal

VIVA O SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE
Inscreve-te no SICOMP, um Sindicato activo e interveniente
com a quotização mais baixa do Sector das Comunicações



Laboral Informação

GRUPO CTT

(Continuação da Página 1)

PROPOSTA DO SICOMP APRESENTADA NESTA SESSÃO NEGOCIAL

1	TABELA SALARIAL - Acréscimo mensal de 30,00 Euros, igual para todos os trabalhadores.
2	RESTANTE MATÉRIA DE EXPRESSÃO PECUNIÁRIA DO AE - 2% de acréscimo
3	Aceitar a proposta da Empresa, de admissão de 100 CRT e 50 TNG, até final de 2019.
4	Aceitar abordar a questão da introdução do Cartão de Refeição , aliás tratado nas reuniões bilaterais DRH/Sindicatos.

O SICOMP considera que havia condições para obter um AE negociado, assinado pelas partes, para bem da **Contratação Colectiva Anual** e para manter a paz social nesta importante Empresa centenária ligada ao serviço postal e outras para a população de Portugal.

A Administração da Empresa ao decidir abandonar a Mesa Negocial nesta sessão, quebra um ciclo de boas práticas laborais - a proposta apresentada como final - é precipitada e insuficiente nos valores apresentados e revela a falta de capacidade negocial para chegar a um entendimento com as Associações Sindicais, que têm vindo também a alterar significativamente as suas propostas iniciais.

Esta atitude por parte da Empresa, com a agravante de recuar em propostas mais favoráveis, apresentadas ao nosso Sindicato, em reuniões informais, não pode ser aceite pelo SICOMP, pelo que se justifica da nossa parte, recorrer para já à conciliação no Ministério do Trabalho.

Conforme a evolução deste processo, reservamo-nos no direito de tomar outras medidas que entendermos convenientes e correspondam aos interesses dos nossos representados e dos trabalhadores em geral.

POR BOAS PRÁTICAS NAS RELAÇÕES LABORAIS POR UM ACORDO JUSTO PARA OS TRABALHADORES DO GRUPO CTT

ALTICE/PT/MEO

FALTA DE CONTRAPROPOSTA NEGOCIAL E MEO-ST

O SICOMP reuniu com representante da DRH a propósito da **não apresentação de qualquer contraproposta negocial** até ao momento.

Recorde-se que o **SICOMP** apresentou uma proposta de revisão de matéria salarial em 12 de Fevereiro de 2019.

Esta é uma situação que se torna insustentável para uma boa **harmonia laboral e para a paz social que deve ser preservada na Empresa**.

A DRH informou que estava a fazer um esforço para entregar a sua contraproposta durante o mês de Julho.

Estando o mês de Julho a terminar esta **é uma situação incompreensível e desrespeitadora para com os trabalhadores**, pelo que o **SICOMP se reserva no direito de proceder de acordo com os legítimos interesses dos mesmos**, podendo vir a **utilizar as prerrogativas que o Código do Trabalho lhe concede**.

O **SICOMP** continua a acompanhar a mobilidade de trabalhadores para a MEO-ST, e as práticas da Empresa.

Os trabalhadores têm de se sentirem livres nas decisões a tomar.

RTP REUNIÃO COM A ADMINISTRAÇÃO

O **SICOMP privilegiando o diálogo social** solicitou uma reunião à Administração da RTP, que se veio a concretizar em 24 de Julho.

Pela Empresa estiveram presentes da ADM **Gonçalo Reis**, Presidente e **Ana Dias**, Administradora de Pessoal, e **Helena Pereira**, DRH.

A delegação do SICOMP integrava, da Direcção Nacional **Victor Martins**, Presidente, **Susana de Faria** e **Luís Rijo**, Vice-Presidentes, **Rolão Santos**, Vogal, e **Carlos Lopes**, vogal do Conselho de Disciplina.

Nesta reunião foi **feito sentir pelo SICOMP da não realização no corrente ano**, até ao presente, **de qualquer reunião bimensal**, bem como a **não implementação da constituição da Comissão Paritária**.

A ADM comprometeu-se a **convocar para a primeira quinzena de Setembro uma reunião**, das ditas bimensais, aberta à discussão de todas as matérias colocadas pelas Associações Sindicais.



ACÇÃO SOCIAL

A Confederação Sindical Autónoma e Independente USI **continua a pugnar pelo melhor servir os seus filiados**, tendo ultimamente estabelecido um **protocolo com a Fitness UP** por forma aos trabalhadores associados dos Sindicatos puderem usufruir em **condições economicamente mais favoráveis** na utilização dos seus ginásios.

Devem os trabalhadores contactar o Sindicato em que cada um se encontra inscrito.

Outros protocolos serão dados a conhecer brevemente.



JORNAL DAS COMUNICAÇÕES

Composição e Redacção: Tv. Amoreiras a Arroios, 7 A - salas 6/7 - 1000-035 LISBOA
T. 218465151 | Tm. 963847824 | sicomp.dne@sapo.pt - www.sicomp.com.pt
Director: Carlos Vicente